

A large, decorative graphic element on the left side of the page. It consists of a solid green area that is partially covered by a grey, curved shape, creating a dynamic, abstract design that flows from the top left towards the bottom right.

**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA
UNIPROFISSIONAL EM
FARMÁCIA CLÍNICA E
HOSPITALAR**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DO AMAPÁ
COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA
MULTIPROFISSIONAL
COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL**

PROJETO PEDAGÓGICO

**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA UNIPROFISSIONAL EM
FARMÁCIA CLÍNICA E HOSPITALAR**

MACAPÁ

2025

SUMÁRIO

1. Introdução	4
1.1. Contexto geral da Residência em Farmácia no Brasil	4
1.2. Impacto da escassez de programas de residência	5
1.3. Necessidade de expansão dos programas de residência	5
1.4. Número de cursos de farmácia na região amazônica e a falta de um Programa de Residência Uniprofissional em Farmácia Clínica e Hospitalar	6
1.5. Importância do Programa de Residência Uniprofissional em Farmácia Clínica e Hospitalar no Hospital Universitário da Universidade Federal do Amapá para o Estado do Amapá e para a Região Amazônica.....	8
2. Justificativa	10
2.1 Infraestrutura	11
3. Objetivo	11
3.1 Objetivo Geral	11
3.2 Objetivos Específicos.....	12
4. Sobre o Curso	12
4.1 Diretrizes Pedagógicas.....	12
4.2 Matriz Curricular	12
4.3 Corpo Docente-Assistencial	13
4.4 Ementas das disciplinas	15
4.5. Semana Padrão do Residente	19
4.6 Avaliação Discente.....	20
5. Perfil do Residente	20
5.1 Perfil Geral	20
5.2 Processo Seletivo.....	21
Referências	Erro! Indicador não definido.

1. Introdução

1.1. Contexto geral da Residência em Farmácia no Brasil

No Brasil, a formação em Farmácia é tradicionalmente voltada para a graduação, onde os estudantes adquirem conhecimentos básicos e essenciais para a prática farmacêutica. No entanto, a complexidade e a dinâmica do sistema de saúde atual exigem que os profissionais desenvolvam habilidades e competências avançadas, especialmente para atuar em ambientes clínicos e hospitalares. A residência uniprofissional em Farmácia Clínica e Hospitalar é uma modalidade de pós-graduação que visa suprir essa necessidade, proporcionando uma formação prática intensiva e especializada.

Apesar da importância e da crescente demanda por farmacêuticos clínicos e hospitalares especializados, o Brasil enfrenta uma escassez significativa de programas de residência nesta área. Alguns dos fatores que contribuem para essa escassez incluem:

1.1.1. Número insuficiente de programas

O número de programas de residência uniprofissional em Farmácia Clínica e Hospitalar é limitado. Muitas regiões do país, especialmente as mais remotas e carentes, não oferecem essa modalidade de formação, obrigando os recém-formados a buscar oportunidades em outras regiões ou a ingressar diretamente no mercado de trabalho sem a especialização necessária.

1.1.2. Distribuição desigual

Os programas de residência disponíveis estão concentrados principalmente nas regiões Sudeste e Sul do Brasil, onde há maior oferta de instituições de ensino superior e hospitais de grande porte. Em contrapartida, regiões como Norte, Nordeste e Centro-Oeste apresentam uma oferta muito menor, agravando a disparidade na formação de profissionais especializados.

1.1.3. Dificuldades de implementação

A implementação de programas de residência requer uma infraestrutura robusta, corpo docente qualificado, e recursos financeiros significativos. Muitas

instituições de saúde e ensino enfrentam dificuldades para atender a esses requisitos, o que limita a expansão de programas de residência.

1.2. Impacto da escassez de programas de residência

A escassez de programas de residência impacta diretamente a qualidade da assistência farmacêutica oferecida à população. Profissionais que não passam por um treinamento especializado podem enfrentar dificuldades para lidar com situações complexas, o que pode comprometer a segurança e a eficácia dos tratamentos medicamentosos.

A residência proporciona uma oportunidade única de desenvolvimento profissional, permitindo que os farmacêuticos adquiram experiência prática sob a supervisão de preceptores experientes. Sem essa formação, muitos farmacêuticos recém-formados podem ter dificuldades para se adaptar às exigências do ambiente hospitalar e clínico.

Programas de residência incentivam a pesquisa e a inovação na área de Farmácia Clínica e Hospitalar. A falta de programas limita a produção de conhecimento científico e a implementação de práticas baseadas em evidências, o que é essencial para a evolução da assistência farmacêutica.

A ausência de programas de residência contribui para a migração de talentos para outras regiões ou até mesmo para outros países onde há maior oferta de oportunidades de especialização. Isso resulta em uma perda significativa de profissionais qualificados que poderiam contribuir para o fortalecimento do sistema de saúde local.

1.3. Necessidade de expansão dos programas de residência

É crucial que políticas públicas sejam desenvolvidas para incentivar a criação e expansão de programas de residência uniprofissional em Farmácia Clínica e Hospitalar. Isso inclui a alocação de recursos financeiros, incentivos para instituições de ensino e saúde, e a criação de mecanismos de apoio para a implementação desses programas.

A colaboração entre universidades, hospitais, e governos pode facilitar a implementação de programas de residência. Parcerias institucionais podem

compartilhar recursos e expertise, criando um ambiente propício para a formação de farmacêuticos especializados.

Esforços específicos devem ser direcionados para aumentar a oferta de programas de residência em regiões carentes e remotas. Incentivos financeiros, bolsas de estudo e suporte logístico podem ajudar a atrair e manter programas de residência nessas áreas.

A escassez de programas de residência uniprofissional em Farmácia Clínica e Hospitalar no Brasil representa um desafio significativo para o desenvolvimento de uma assistência farmacêutica de qualidade. A expansão desses programas é essencial para garantir que os farmacêuticos estejam bem-preparados para enfrentar as complexidades do sistema de saúde, promover o uso racional de medicamentos, e contribuir para a melhoria dos desfechos clínicos dos pacientes. Investimentos em políticas públicas, parcerias institucionais, e incentivos para regiões carentes são passos fundamentais para superar essa escassez e fortalecer a formação de farmacêuticos no Brasil.

1.4. Número de cursos de farmácia na região amazônica e a falta de um Programa de Residência Uniprofissional em Farmácia Clínica e Hospitalar

A região amazônica, composta por estados como Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, e Tocantins, possui uma diversidade significativa em termos de oferta de cursos de graduação em Farmácia. No entanto, o número de instituições de ensino superior que oferecem esses cursos varia consideravelmente entre os estados. Algumas universidades públicas e privadas na região oferecem o curso de Farmácia, destacando-se:

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Universidade Federal do Amapá (UNIFAP)

Universidade do Oeste do Pará (UFOPA)

Essas outras universidades não possuem o curso:

Universidade Federal do Acre (UFAC)

Universidade Estadual do Amazonas (UEA)

Universidade do Estado do Amapá (UEAP)

Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Universidade Federal de Roraima (UFRR)

Universidade Federal de Rondônia (UNIR)

Universidade Federal do Tocantins (UFT)

Apesar da presença desses cursos, a formação inicial não é suficiente para atender às demandas complexas e específicas do sistema de saúde da região amazônica. A graduação em Farmácia fornece uma base sólida, mas a especialização por meio de programas de residência é essencial para formar profissionais altamente capacitados para atuar em ambientes clínicos e hospitalares.

A ausência de um Programa de Residência Uniprofissional em Farmácia Clínica e Hospitalar na região amazônica cria um vazio significativo na formação de farmacêuticos especializados. A residência oferece uma formação prática intensiva, que é crucial para desenvolver competências clínicas avançadas. Sem este tipo de programa, os farmacêuticos recém-formados muitas vezes não adquirem a experiência necessária para lidar com a complexidade dos casos clínicos e hospitalares.

A falta de farmacêuticos clínicos e hospitalares especializados afeta diretamente a qualidade da assistência à saúde. Profissionais com formação específica em farmácia clínica e hospitalar são essenciais para garantir o uso seguro e eficaz dos medicamentos, prevenir interações medicamentosas, monitorar terapias e contribuir para a melhoria dos resultados clínicos dos pacientes. Sem um programa de residência, há uma lacuna na capacidade de atender a essas necessidades de maneira otimizada.

A ausência de programas de residência também contribui para a migração de talentos para outras regiões onde esses programas são oferecidos. Muitos

farmacêuticos recém-formados buscam residências em outros estados, o que resulta na perda de profissionais qualificados que poderiam contribuir para o fortalecimento do sistema de saúde na região amazônica.

Programas de residência não apenas formam profissionais altamente capacitados, mas também promovem a pesquisa e a inovação. A residência em farmácia clínica e hospitalar oferece uma plataforma para o desenvolvimento de projetos de pesquisa que podem abordar problemas de saúde específicos da região amazônica. Sem esses programas, há uma redução na produção de conhecimento científico e na implementação de práticas baseadas em evidências.

A região amazônica possui particularidades epidemiológicas e sociais que requerem uma abordagem de saúde adaptada às suas necessidades. A formação especializada através de um programa de residência prepara os farmacêuticos para lidar com essas especificidades, promovendo um cuidado mais eficaz e adequado para a população local. A ausência de um programa de residência limita a capacidade dos profissionais de saúde de atender de forma eficiente às demandas da região.

A implementação de um Programa de Residência Uniprofissional em Farmácia Clínica e Hospitalar é crucial para suprir a lacuna existente na formação de farmacêuticos especializados na região amazônica. Este programa contribuirá para a melhoria da qualidade da assistência à saúde, retenção de talentos, promoção de pesquisa e inovação, e atendimento às necessidades específicas da população da região. É essencial que as instituições de ensino superior e os gestores de saúde se unam para viabilizar a criação e manutenção deste tipo de programa, garantindo assim uma formação continuada e especializada que beneficie toda a comunidade amazônica.

1.5. Importância do Programa de Residência Uniprofissional em Farmácia Clínica e Hospitalar no Hospital Universitário da Universidade Federal do Amapá para o Estado do Amapá e para a Região Amazônica

A implementação de um Programa de Residência Uniprofissional em Farmácia Clínica e Hospitalar é fundamental para o desenvolvimento de recursos humanos altamente qualificados no estado do Amapá e na região amazônica. A

formação especializada de farmacêuticos clínicos e hospitalares contribui para a melhoria da assistência farmacêutica e para a elevação dos padrões de cuidado à saúde, promovendo um atendimento mais seguro e eficaz.

O programa visa capacitar farmacêuticos para atuarem de forma integrada em equipes multiprofissionais, desempenhando um papel crucial na prevenção, detecção e resolução de problemas relacionados a medicamentos. A presença de farmacêuticos clínicos e hospitalares bem treinados no Hospital Universitário da UNIFAP contribui diretamente para a melhoria dos desfechos clínicos dos pacientes, reduzindo eventos adversos e otimizando terapias medicamentosas.

A formação de farmacêuticos clínicos e hospitalares especializados fortalece o SUS, especialmente em uma região com desafios específicos como a Amazônia. Os residentes serão treinados para atuar em diferentes níveis de complexidade do SUS, desde a atenção primária até a alta complexidade, contribuindo para a equidade e a integralidade da assistência à saúde.

A residência promove o uso racional de medicamentos, um dos pilares da segurança do paciente. Os farmacêuticos residentes desenvolverão competências para avaliar e monitorar terapias medicamentosas, identificar interações medicamentosas e ajustar doses, garantindo que os pacientes recebam tratamentos eficazes e seguros.

O programa de residência facilita a integração entre a universidade e os serviços de saúde, promovendo um ambiente de aprendizado contínuo e de troca de conhecimentos. Os residentes atuarão em diversos cenários de prática, enriquecendo sua formação acadêmica com experiências práticas e contribuindo para a melhoria dos serviços de saúde oferecidos pelo Hospital Universitário da UNIFAP.

A residência incentiva a pesquisa e a inovação na área de farmácia clínica e hospitalar. Os residentes serão estimulados a desenvolver projetos de pesquisa que abordem problemas de saúde locais e regionais, contribuindo para a produção de conhecimento científico relevante e para a implementação de práticas baseadas em evidências.

A formação de profissionais especializados contribui para o desenvolvimento socioeconômico do estado do Amapá e da região amazônica. Profissionais bem qualificados tendem a permanecer na região, diminuindo a migração de talentos para outros estados e fortalecendo os serviços de saúde locais.

A região amazônica possui características únicas que demandam uma abordagem especializada em saúde. A residência em farmácia clínica e hospitalar prepara os profissionais para lidar com as particularidades epidemiológicas, sociais e culturais da região, promovendo um cuidado de saúde mais adequado e eficaz para a população local.

A Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), ciente de suas responsabilidades institucionais como formadora e prestadora de assistência à saúde, apresenta o projeto pedagógico para o Programa de Residência Uniprofissional em Farmácia Clínica e Hospitalar. Este programa visa formar farmacêuticos clínicos e hospitalares altamente qualificados, aptos a atuar com competência e ética em diferentes cenários da prática farmacêutica, contribuindo para a melhoria da qualidade dos serviços de saúde oferecidos à população.

Assim sendo, a criação de um Programa de Residência Uniprofissional em Farmácia Clínica e Hospitalar no Hospital Universitário da Universidade Federal do Amapá representa um passo significativo para a melhoria da assistência à saúde no estado do Amapá e na região amazônica. Este programa contribui para a formação de profissionais altamente qualificados, fortalece o SUS, promove a pesquisa e a inovação, e atende às necessidades específicas da população local, impactando positivamente a qualidade de vida e o bem-estar da comunidade.

2. Justificativa

A necessidade de formação continuada e especializada é uma realidade na área da saúde, especialmente em regiões como o Norte do Brasil, onde há uma carência de recursos humanos especializados. A implantação deste programa de residência é fundamental para capacitar farmacêuticos clínicos e hospitalares que possam atender às demandas crescentes e complexas do Sistema Único de Saúde

(SUS), promovendo o uso racional de medicamentos e a melhoria dos cuidados farmacêuticos.

2.1 Infraestrutura

2.1.1 Instalações

Para viabilizar a realização da residência, a UNIFAP conta com diversas instalações adequadas, incluindo salas de aula climatizadas, laboratórios equipados, biblioteca com amplo acervo, acesso à internet e salas de informática. O Hospital Universitário da UNIFAP (HU-EBSERH/UNIFAP) será o principal cenário de prática, oferecendo uma estrutura completa para a formação dos residentes, com unidades de atendimento ambulatorial, enfermarias, Unidade de Terapia Intensiva (UTI), entre outros.

2.1.2 Equipamentos

Os residentes terão acesso a equipamentos modernos e adequados para a prática clínica e hospitalar, incluindo computadores, acesso à internet, recursos audiovisuais, além de materiais específicos para a prática farmacêutica, como sistemas de dispensação de medicamentos e equipamentos de monitoramento de saúde.

2.1.3 Biblioteca

A biblioteca da UNIFAP oferece um vasto acervo de livros, periódicos e recursos digitais, incluindo a plataforma de E-books “Minha Biblioteca” e o sistema “ABNT Coleção” para acesso a normas técnicas. Estes recursos são essenciais para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e de pesquisa dos residentes.

3. Objetivo

3.1 Objetivo Geral

Formar farmacêuticos clínicos e hospitalares altamente qualificados, com competências para atuar de forma integrada e colaborativa no atendimento às necessidades de saúde da população, promovendo a segurança e a eficácia dos tratamentos farmacológicos.

3.2 Objetivos Específicos

- Desenvolver habilidades clínicas para a detecção, prevenção e resolução de problemas relacionados a medicamentos.
- Capacitar os residentes para a gestão e uso racional de medicamentos em ambientes hospitalares.
- Promover a prática baseada em evidências e a pesquisa clínica.
- Incentivar a atuação multiprofissional e interdisciplinar.
- Preparar os residentes para o desenvolvimento de ações de educação em saúde e prevenção.

4. Sobre o Curso

4.1 Diretrizes Pedagógicas

O programa é estruturado em módulos teóricos e práticos, com carga horária total de 5.760 horas, distribuídas ao longo de 24 meses. As atividades são planejadas para proporcionar uma formação integral, contemplando aspectos técnicos, científicos e humanísticos.

4.2 Matriz Curricular

A matriz curricular inclui disciplinas teóricas, práticas e atividades complementares:

Disciplinas Teóricas:

Farmacoterapia Aplicada

Farmácia Clínica

Gestão em Farmácia Hospitalar

Atenção Farmacêutica e Cuidado Farmacêutico

Farmacovigilância

Pesquisa Clínica e Bioética

Disciplinas Práticas:

Prática Clínica em Ambulatórios

Prática em Unidades de Internação e UTI

Gestão de Farmácia Hospitalar

Ações de Educação em Saúde

Participação em Equipes Multiprofissionais

4.3 Corpo Docente-Assistencial

O corpo docente será composto por professores da UNIFAP e farmacêuticos clínicos e hospitalares do HU-EBSERH/UNIFAP, com ampla experiência nas áreas de atuação. Os preceptores acompanharão os residentes em todas as atividades práticas, garantindo a supervisão e orientação necessárias.

Prof. Dr. Rodrigo Alves Soares Cruz

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5290132421152870>

Dra. Gisele da Silva Botas Cruz

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1179547085154953>

Dra. Juliana das Mercedes Hernandez, matrícula SIAPE nº 3361***

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3640135242406099>

Dra. Julia Guedes de Araujo Duavy, matrícula SIAPE nº 1227***

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4118441794075120>

Prof. Dr. Fábio Rodrigues de Oliveira

Lattes: <https://orcid.org/0000-0003-2761-3440>

Profa. Dra. Lorane Izabel da Silva Hage Melim

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2855597663270186>

Prof. Dr. José Carlos Tavares Carvalho

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4251174810000113>

Ana Tarcila Alves de Almeida, matrícula SIAPE nº 3363***,

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5165031480046463>

Andrea Karla Paozinho Ericeira, matrícula SIAPE nº 1208***,

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7003559778271137>

Ingrid Bacelar Oliveira, matrícula SIAPE nº 3416***,

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0656916058645236>

Lemuel Oliveira Silva, matrícula SIAPE nº 3389***,

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4224552584572450>

Luiz das Mercês Batista, matrícula SIAPE nº 3439***,

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5476876653958623>

Márcio Luiz Moia Maciel, matrícula SIAPE nº 3378***,

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8270124364107199>

Marina Silva Brilhante, matrícula SIAPE nº 3447***,

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/7411852353464555>

Ridley de Sousa de Sousa, matrícula SIAPE nº 3355***,

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2250689888113667>

Sara Araujo Azevedo, matrícula SIAPE nº 3431***,

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5064983359085948>

Carla Cristiane Soares da Silva, matrícula SIAPE nº 3458***,

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/7660607032660124>

Izabelle Barbosa de Oliveira

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9286510632093284>

4.4 Ementas das disciplinas

4.4.1. Farmacoterapia Aplicada – 60h

Ementa: Estudo detalhado dos principais grupos de medicamentos utilizados na prática clínica, incluindo farmacocinética, farmacodinâmica, interações medicamentosas e reações adversas. Análise de casos clínicos para a aplicação de conhecimentos teóricos em situações práticas. Princípios de farmacoterapia baseada em evidências e sua aplicação na prescrição racional de medicamentos.

Bibliografia:

BRUNTON, L. L.; HILAL-DANDAN, R.; KNOLLMANN, B. C. Goodman & Gilman's: The Pharmacological Basis of Therapeutics. 13th ed. McGraw-Hill, 2017.

KATZUNG, B. G.; TREVOR, A. J. Basic and Clinical Pharmacology. 14th ed. McGraw-Hill, 2017.

4.4.2. Farmácia Clínica – 60h

Ementa: Fundamentos da farmácia clínica e sua importância no cuidado ao paciente. Processos de atenção farmacêutica, incluindo a realização de anamneses farmacêuticas, revisão da terapia medicamentosa, monitoramento de resultados terapêuticos e intervenções farmacêuticas. Ferramentas e técnicas para a prática clínica farmacêutica.

Bibliografia:

HEPLER, C. D.; STRAND, L. M. Opportunities and responsibilities in pharmaceutical care. Am J Hosp Pharm, 1990.

CIPOLLE, R. J.; STRAND, L. M.; MORLEY, P. C. Pharmaceutical Care Practice: The Patient-Centered Approach to Medication Management. 3rd ed. McGraw-Hill, 2012.

4.4.3. Gestão em Farmácia Hospitalar – 40h

Ementa: Princípios e práticas de gestão aplicadas à farmácia hospitalar. Planejamento, organização e gerenciamento de recursos humanos e materiais. Políticas de aquisição, armazenamento e distribuição de medicamentos.

Indicadores de qualidade e desempenho na farmácia hospitalar. Gestão de risco e segurança do paciente.

Bibliografia:

GALLAGHER, J. C.; GALLAGHER, H. L. Managing and Leading the Pharmacy: Best Practices. ASHP, 2018.

PONTES, M. M.; PONTES, S. F. Gestão da Farmácia Hospitalar. Artmed, 2016.

4.4.4. Atenção Farmacêutica e Cuidado Farmacêutico – 60h

Ementa: Conceitos e práticas de atenção e cuidado farmacêutico. Implementação de serviços clínicos farmacêuticos em diferentes cenários de atenção à saúde. Métodos de avaliação e intervenções farmacêuticas para a promoção da saúde e prevenção de doenças. Papel do farmacêutico no manejo de doenças crônicas.

Bibliografia:

CIPOLLE, R. J.; STRAND, L. M.; MORLEY, P. C. Pharmaceutical Care Practice: The Patient-Centered Approach to Medication Management. 3rd ed. McGraw-Hill, 2012.

ARMSTRONG, T. S.; LONG, J. Pharmaceutical Care: Insights and Practices. Springer, 2018.

4.4.5. Farmacovigilância – 40h

Ementa: Introdução à farmacovigilância e seu papel na segurança do paciente. Sistemas de notificação de eventos adversos e técnicas de monitoramento pós-comercialização. Métodos de análise de dados de farmacovigilância e estratégias para a prevenção de reações adversas a medicamentos.

Bibliografia:

EDWARDS, I. R.; ARONSON, J. K. Adverse Drug Reactions: Definitions, Diagnosis, and Management. The Lancet, 2000.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). The Importance of Pharmacovigilance: Safety Monitoring of Medicinal Products. WHO, 2002.

4.4.6. Pesquisa Clínica e Bioética – 60h

Ementa: Fundamentos de pesquisa clínica e princípios de bioética aplicados à prática farmacêutica. Metodologias de pesquisa, elaboração de protocolos de estudo, análise crítica de artigos científicos e condução ética de pesquisas envolvendo seres humanos. Discussão de casos éticos e dilemas morais na prática clínica.

Bibliografia:

HULLEY, S. B.; CUMMINGS, S. R.; BROWNER, W. S.; GRADY, D. G.; NEWMAN, T. B. Designing Clinical Research. 4th ed. Lippincott Williams & Wilkins, 2013.

BEAUCHAMP, T. L.; CHILDRESS, J. F. Principles of Biomedical Ethics. 7th ed. Oxford University Press, 2013.

4.4.7. Prática Clínica em Ambulatórios – 1200h

Ementa: Desenvolvimento de habilidades práticas em ambientes ambulatoriais. Realização de consultas farmacêuticas, acompanhamento de pacientes, ajuste de terapias medicamentosas e educação em saúde. Intervenções clínicas baseadas em casos reais.

Bibliografia:

ANSEL, H. C.; STOKES, J. B. Pharmaceutical Calculations. 15th ed. Lippincott Williams & Wilkins, 2020.

PHILLIPS, C. R.; RAGAN, R. E.; TIDMORE, R. L. Ambulatory Care Pharmacy Practice. ASHP, 2017.

4.4.8. Prática em Unidades de Internação e UTI – 1200h

Ementa: Atuação do farmacêutico em unidades de internação e terapia intensiva. Monitoramento de terapias medicamentosas complexas, gestão de medicamentos de alta vigilância e participação em rounds multidisciplinares. Intervenções para otimização de resultados terapêuticos e segurança do paciente.

Bibliografia:

AHMED, N.; RAWLINS, M.; THOMSON, G. Intensive Care Medicine. Oxford University Press, 2018.

BOUCHAMA, A.; KNOCHE, H. Practical Guide to Clinical Pharmacy. Springer, 2015.

4.4.9. Gestão de Farmácia Hospitalar – 200h

Ementa: Práticas avançadas de gestão em farmácia hospitalar. Implementação de políticas e procedimentos, controle de estoque, gestão de custos e auditoria de processos. Desenvolvimento de projetos de melhoria contínua e avaliação de indicadores de desempenho.

Bibliografia:

ASHP. Best Practices for Hospital & Health-System Pharmacy. ASHP, 2015.

MOYA, F. B. Gestão da Qualidade em Serviços de Saúde: Teoria, Critérios e Indicadores. Rubio, 2016.

4.4.10. Ações de Educação em Saúde – 40h

Ementa: Planejamento, desenvolvimento e implementação de programas de educação em saúde. Técnicas de comunicação e educação para diferentes públicos. Avaliação de impacto das ações educativas na promoção da saúde e prevenção de doenças.

Bibliografia:

FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. Paz e Terra, 2017.

GREEN, L. W.; KREUTER, M. W. Health Promotion Planning: An Educational and Ecological Approach. 4th ed. McGraw-Hill, 2005.

4.4.11. Participação em Equipes Multiprofissionais – 200h

Ementa: Colaboração e integração do farmacêutico em equipes multiprofissionais de saúde. Comunicação eficaz, resolução de conflitos e tomada de decisões compartilhadas. Estratégias para a atuação interprofissional e melhoria da qualidade do atendimento ao paciente.

Bibliografia:

Semana Padrão do Segundo Ano (R2)

Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado
08:00-12:00	Prática em Unidades de Internação e UTI	Prática em Unidades de Internação e UTI	Prática Clínica em Ambulatórios	Prática em Unidades de Internação e UTI	Prática em Unidades de Internação e UTI	Prática Clínica em Ambulatórios
12:00-13:00	Intervalo para Almoço	Intervalo para Almoço	Intervalo para Almoço	Intervalo para Almoço	Intervalo para Almoço	Intervalo para Almoço
13:00-17:00	Prática Clínica em Ambulatórios	Prática em Unidades de Internação e UTI	Gestão em Farmácia Hospitalar	Prática em Unidades de Internação e UTI	Ações de Educação em Saúde	Prática Clínica em Ambulatórios
17:00-18:00	Estudos Dirigidos / Supervisão	Estudos Dirigidos / Supervisão	Estudos Dirigidos / Supervisão	Estudos Dirigidos / Supervisão	Estudos Dirigidos / Supervisão	Estudos Dirigidos / Supervisão

Esta semana padrão foi elaborada para proporcionar um equilíbrio entre atividades teóricas e práticas, garantindo que os residentes tenham uma formação abrangente e integrada, essencial para o desenvolvimento das competências necessárias na Farmácia Clínica e Hospitalar.

4.6 Avaliação Discente

A avaliação dos residentes será contínua e formativa, utilizando diversos instrumentos, como provas teóricas, avaliações práticas, autoavaliações, avaliações pelos preceptores e feedbacks regulares. Serão aplicados métodos como Miniexercício Clínico Avaliativo (Miniex), Direct Observation of Procedures (DOPS) e Exame Clínico Objetivo Estruturado (OSCE).

5. Perfil do Residente

5.1 Perfil Geral

O residente formado pelo programa será um profissional com alto grau de competência técnica e científica, preparado para atuar de forma ética, humanizada e colaborativa no contexto hospitalar e clínico.

5.2 Processo Seletivo

O processo seletivo será realizado anualmente, com provas teóricas, análise curricular e entrevistas. Poderão se inscrever farmacêuticos formados por instituições reconhecidas pelo MEC, com até dois anos de formados.



Emitido em 14/04/2025

PROJETO ACADÊMICO Nº Farmácia Clínica e Hospitalar/2025 - CCOMED (11.02.25.09.06)
(Nº do Documento: 5)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 15/04/2025 12:12)

THIAGO AFONSO CARVALHO CELESTINO TEIXEIRA

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

CCOMED (11.02.25.09.06)

Matrícula: ###428#0

Visualize o documento original em <https://sipac.unifap.br/documentos/> informando seu número: 5, ano: **2025**, tipo:
PROJETO ACADÊMICO , data de emissão: **14/04/2025** e o código de verificação: **7c06a1e0c6**